

Apresentação

<https://doi.org/10.21452/abec.2023.isbn.978-65-993452-7-2.apresentacao>



Foi com muita satisfação que recebi o convite para redigir a apresentação da edição do livro **Desafios e perspectivas da editoria científica: memórias críticas do ABEC Meeting Live 2022 e Publishing Trends**.

O evento, organizado pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil), ocorreu mais uma vez em formato totalmente virtual, sem qualquer intercorrência, mantendo um nível de qualidade e excelência como nos eventos anteriores promovidos pela Associação.

Em seus três dias de realização, foram discutidos temas relevantes, inovadores e necessários ao atual ambiente da editoria científica, objetivando desenvolver, aprimorar e profissionalizar os periódicos científicos brasileiros. A programação incluiu conferências e painéis com diferentes abordagens temáticas, apresentados por especialistas nacionais e internacionais, além da Sessão de Comunicação Oral, em que novos, experientes e futuros pesquisadores relataram suas pesquisas e iniciativas.

Contendo um total de 15 resenhas críticas, elaboradas pelos moderadores das diversas sessões, o conteúdo deste livro está dividido em duas partes que refletem os temas abordados e debatidos. A primeira, ABEC Meeting Live 2022, que já está na sua sexta edição, contém nove resenhas. A segunda parte, Publishing Trends, com seis resenhas, é uma iniciativa da ABEC Brasil para apresentar as tendências na editoria e publicação científica no contexto da Ciência Aberta.

A primeira resenha foi iniciada pelo relato da premiação do vencedor do **Prêmio Jürgen Döbereiner 2022 – Modalidade Jovem Editor**. O Prêmio é uma iniciativa promovida pela ABEC Brasil, que tem por objetivo premiar jovens profissionais atuantes na editoria de periódicos científicos brasileiros que se destacam em suas atividades. Neste ano, Herica Emília Félix de Carvalho, doutora em Ciências (Enfermagem Fundamental) e integrante da equipe editorial da Revista Prevenção de Infecção e Saúde (REPIS), foi a contemplada.

A segunda resenha explana a Conferência Magna proferida por James Butcher, ex-Lancet e Nature, atual editor da Newsletter Journalology, sob o tema **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: como impactam a publicação científica?** Butcher destacou aspectos da comunicação científica e da Ciência Aberta, as práticas

que editores podem desenvolver para contribuir no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos periódicos científicos.

A terceira resenha, decorrente da palestra de Geoffrey Boulton, do International Science Council (ISC), abordou a **Comunicação científica e a Ciência Aberta** em suas múltiplas facetas: como comunicar de maneira rápida e eficaz os resultados da pesquisa científica, visando maior visibilidade e acesso a essas informações, e como os editores científicos podem contribuir para agilizar esse processo em suas publicações.

Na sequência, sob o tema **Compartilhando experiências na publicação científica**, é apresentada a quarta resenha crítica referente ao Painel 1, com foco nos aspectos de gestão dos periódicos científicos, visando à profissionalização e à melhoria do fluxo editorial das publicações e, consequentemente, de sua qualidade.

O Painel 2 abordou a temática **Quem são os atores na divulgação científica e como interagem com as redes sociais?** e foi retratado pela quinta resenha, que contém os dois relatos de experiências referentes ao uso de mídias sociais. O primeiro, focado na divulgação do periódico propriamente dito e dos artigos publicados. O segundo, expôs sua experiência com o uso da rede social Instagram para aumentar a visibilidade de suas pesquisas junto aos pares e à sociedade em geral.

Sobre o Painel 3, articulado em torno do tema **Ética na produção científica**, apresentado no segundo dia do evento, a sexta resenha tratou dos aspectos relacionados à atribuição da autoria científica, sua relevância e suas falhas, apontando algumas ações como forma de promover a integridade nos artigos científicos. Por fim, discutiu a reprodutibilidade de dados nos artigos científicos, indicando a necessidade de ações proativas por parte dos editores e revisores, como forma de melhorar os manuscritos submetidos à publicação para melhorar a transparência em todo o processo científico, favorecendo a replicação de seus dados.

O Painel 4 teve como tema **Avaliação por Pares e seus desafios**, sumariado pela sétima resenha, que assinalou aspectos éticos relacionados ao processo de avaliação por pares sob o ponto de vista de editores e avaliadores, destacando sua importância e os benefícios, além de citar suas limitações e dificuldades. Apontou a avaliação aberta como forma alternativa a ser seguida no contexto da Ciência Aberta. Por último, finalizando o painel, foi abordado o tema Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), temática emergente e de importância para os periódicos científicos, focado no porquê da incorporação dos princípios e apontando benefícios e ações que auxiliam os editores na implementação dessas diretrizes.

A oitava resenha é sobre o Painel 5 com o tema **Métricas: para onde vamos?** Adentra o mundo dos estudos métricos da informação – métricas tradicionais e alternativas nos periódicos científicos e seus usos e abusos e navegando nas definições, objetivos, metodologias e nos questionamentos em torno da sua supervalorização.

Encerrando a primeira parte do livro, a nona resenha crítica é sobre o Painel 6, com o tema **Desafios na indexação das revistas latino-americanas em bases de dados internacionais**, em que foram apresentados os critérios adotados de avaliação e de seleção de periódicos científicos, como os critérios de qualidade estão baseados no atendimento aos aspectos formais, na seleção do melhor conteúdo e na gestão eficiente dos processos para a sua indexação nas bases de dados Web of Science (WoS) e Scopus. Neste Painel, a preservação digital foi inserida como um componente importante de indexação de periódicos da Rede SciELO e foram apresentados aspectos referentes à política de preservação digital adotados pelo Programa.

A segunda parte deste livro apresenta as seis resenhas críticas da programação do **Publishing Trends**: da fala de abertura, da conferência magna, de três painéis e da palestra de encerramento, totalmente focadas em diferentes aspectos relacionados à Ciência Aberta, visando apresentar as tendências na Ciência Aberta, na publicação e editoria dos periódicos científicos.

A primeira resenha introduz a fala de abertura do Professor **Sigmar de Mello Rode**, Presidente da ABEC Brasil, e dos demais membros/componentes da mesa, representantes de instituições com as quais a ABEC Brasil mantém parcerias para a sua internacionalização, e representantes dos periódicos associados. Contém as principais e importantes ações empreendidas pela Associação nos últimos anos, visando à internacionalização e ao fortalecimento dos periódicos científicos brasileiros. Destacam-se, por exemplo, as parcerias nacionais e as do exterior firmadas com a Asociación Uruguaya de Revistas Académicas (AURA) e a Asociación de Editoriales Universitarias de Colombia (Aseuc), Agência Bori, Clarivate Analytics, Public Knowledge Project (PKP), Go FAIR Brasil e Digital Object Identifier (DOI), além de ser designada como o Capítulo Brasileiro da European Association of Science Editors (EASE) e desenvolver (i) o repositório de *preprints* (Emeri), em parceria com o Ibict e com a Unesco e (ii) o Programa ABEC Educação para capacitação de editores científicos, com o lançamento na modalidade de educação a distância (EaD) dos cursos “Avaliador de Artigo Científico” e “Indexadores para Periódicos Científicos”.

A segunda resenha é sobre a Conferência Magna **El camino latinoamericano hacia la Ciencia Abierta**, que destacou a participação da América Latina e do Caribe no movimento da Ciência Aberta, apresentando um panorama atual dessa corrente, em suas diferentes perspectivas, e propondo ações conjuntas para serem implementadas na região.

Na sequência, foram apresentadas as três resenhas críticas referentes aos três painéis realizados.

O Painel 1, descrito pela terceira resenha, abordou os **Modelos de Acesso Aberto e [as] Políticas de Fomento**, os quais vêm sendo implementados no contexto

do movimento da Ciência Aberta, em que foram destacados o modelo de acesso aberto diamante, a implementação de políticas de taxas de processamento de artigo Article Processing Charge (APC) em periódicos indexados na coleção SciELO Brasil e a proposta de acordos transformativos ou acordos de publicação ou fundos especiais como mecanismo de redução dos obstáculos ao pagamento da APC.

O Painel 2, sob o tema **Sustentabilidade e financiamento**, conteúdo da quarta resenha, retomou as reflexões sobre a sustentabilidade e o financiamento dos periódicos científicos latino-americanos. O *Plan S* foi citado como uma estratégia para acelerar a transição para o acesso aberto, apontou as modalidades de acesso e, seus diferentes níveis e a adoção de acordos transformadores na região, as características dos diferentes modelos de negócio e mostrou algumas alternativas para a redução de custos nas publicações. Por fim, discutiu a publicação sul global, suas dificuldades e algumas de suas oportunidades.

O Painel 3, sob o tema **Acesso aberto: práticas que ampliam a democratização do conhecimento científico**, concentrou o debate em experiências de ações realizadas para a promoção do acesso à informação. Seu conteúdo foi retratado pela quinta resenha, que narrou o processo de elaboração de uma proposta de indicadores para a Ciência Cidadã, no âmbito do Marco 5, Compromisso 8, do 5º Plano de Ação Nacional para o Governo Aberto. Enfatizou a importância do jornalismo e da divulgação científica como componentes que fortalecem um acesso aberto mais amplo e efetivo. Apresentou o caso da Agência Bori, criada em 2020, como elemento de conexão e disseminação dos artigos científicos publicados em periódicos do Brasil e exterior, à imprensa de modo geral.

Encerrando a segunda parte desta publicação a sexta resenha refletiu a palestra de encerramento do evento que, sob o tema **Rejeitando a Ciência Aberta tecnocrática**, fomentou uma reflexão sobre a Ciência Aberta na América Latina, destacando ações e políticas públicas que devam ser pensadas e repensadas de forma a promover o acesso aberto ajustado às características e condições da região latino-americana.

Por fim, volto a destacar o êxito do evento e parabeno a ABEC Brasil por sua organização. Certamente, o próximo ABEC Meeting, a ser realizado na cidade de Foz de Iguaçu, em 2023, contribuirá para o aprofundamento e avanço das discussões iniciadas em 2022 sobre as inovações na editoria científica dos periódicos científicos brasileiros.

Boa leitura!

Rio de Janeiro, maio de 2023

Eloísa Príncipe

Professora do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação (Ibict/UFRJ)